



20 mil mulheres pediram asilo na UE

Cerca de 20 mil mulheres que pediram asilo na União Europeia em 2011 vinham de países onde a mutilação genital feminina (MGF) existe, o que impõe preparação para lidar com estes casos, defendem as Nações Unidas. No documento "Demasiado sofrimento - mutilação genital feminina e asilo na União Europeia", o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) começa por constatar que "pouco se sabe" sobre MGF na União Europeia.

Baseando-se em dados do Eurostat relativos ao período entre 2008-2011, o ACNUR considera que aquelas 20 mil mulheres representam um número "claro", embora "relativamente constante", contrastando com o aumento global de mulheres que pediram asilo, de 65.125 para 93.350, no mesmo período.